

SAÚDE DA PESSOA IDOSA: ESTUDO REALIZADO NA RESEX MÉDIO JURUÁ – CARAUARI/AM

Raimundo Nonato Freitas dos Santos ¹
Nelcionei José da Silva Araujo ²

RESUMO

Essa pesquisa foi desenvolvida na Resex do Médio Juruá no município de Carauari/AM. Criada no ano de 1997 com o objetivo da utilização racional dos recursos por parte dos comunitários. A proposta desta pesquisa é a saúde da Pessoa Idosa, voltada para os moradores da Resex Médio Juruá. Como objetivos dessa pesquisa, tivemos: identificar os principais meios de sobrevivência da Pessoa Idosa, das comunidades ribeirinhas compreendidas na Resex Médio Juruá – Carauari/AM. verificar se as políticas públicas voltadas a pessoa idosa estão de fato alcançando esse público e analisar o papel da RESEX Médio Juruá no contexto da qualidade de vida da Pessoa Idosa. Já como procedimentos metodológicos utilizou-se informações coletadas baseadas em levantamentos bibliográficos com ênfase na qualidade de vida da pessoa idosa, o contexto territorial em que as mesmas se encontram e o surgimento das unidades de conservação no Brasil. Também abordou-se de forma qualitativa e quantitativa, visto que nos trabalhos in loco são coletadas informações junto aos moradores, através da aplicação de questionários e entrevistas. O propósito desta técnica é obter dados sobre a realidade vivida através de contatos diretos, em situações específicas, nas quais a distração resultante do fato de ser o investigador agente estranho é reduzida ao mínimo. ARAÚJO (2007). Foi possível notar a partir das visitas as residências da pessoa idosa que muitas políticas públicas ainda não alcançaram essa região, tanto pelas dificuldades burocráticas, quanto pela distância dos centros urbanos, quando de Carauari, município a qual pertence a reserva.

Palavras-chave: Saúde, Pessoa Idosa, Reserva Extrativista.

ABSTRACT

This research was developed in the Médio Juruá Extractive Reserve in the municipality of Carauari/AM. It was created in 1997 with the aim of rational use of resources by the community. The purpose of this research is the health of the elderly, focused on the residents of the Médio Juruá Extractive Reserve. The objectives of this research were: to identify the main means of survival of the elderly, from the riverside communities included in the Médio Juruá Resex– Carauari/AM. To verify whether public policies aimed at the elderly are in fact reaching this public and to analyze the role of the Médio Juruá RESEX in the context of the quality of life of the elderly. As methodological procedures, information collected based on bibliographic surveys was used, with an emphasis on the quality of life of the elderly, the territorial context in which they are found and the emergence of conservation units in Brazil. It was also approached in a qualitative and quantitative way, since in the on-site work, information is collected from residents, through the application of questionnaires and interviews. The purpose of this technique is to obtain data on the reality experienced through direct contact, in specific situations, in which the distraction resulting from the fact that the investigator is a foreign agent is reduced to a minimum. ARAÚJO (2007). It was possible to note from the visits to the elderly person's homes that many public policies have not yet reached this region, both due to bureaucratic difficulties and the distance from urban centers, such as Carauari, the municipality to which the reserve belongs.

Keywords: Health, Elderly, Extractive Reserve.

¹ Mestre em Geografia. Universidade Federal do Amazonas- UFAM, raimundo.santos.1983@prof.am.gov.br

² Professor Doutor do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, nelcioneigeo@bol.com.br



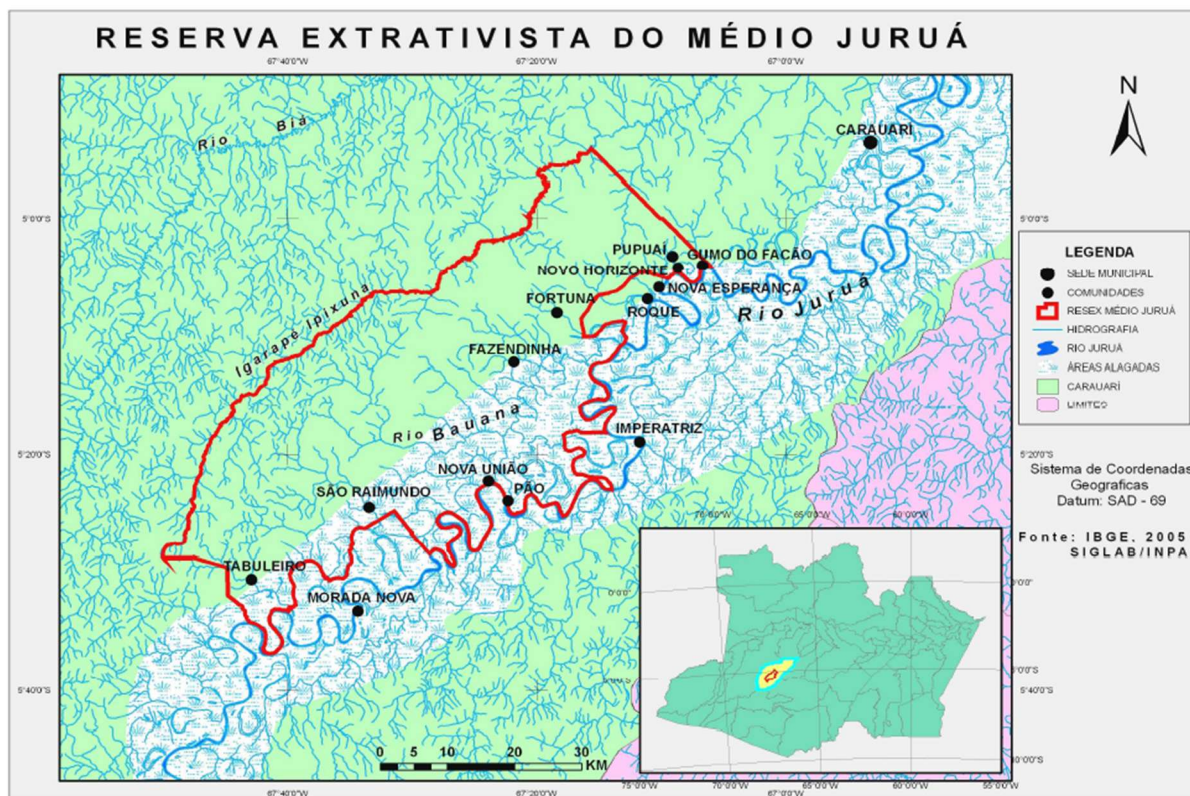
INTRODUÇÃO

A população brasileira está envelhecendo, um reflexo, dentre outros fatores, do aumento da expectativa de vida devido aos avanços que o sistema de saúde vem conquistando. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população com 60 anos ou mais no país correspondia a 8,6% da população total (cerca de 14 milhões, dados do Censo de 2000). De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o Brasil alcançou a marca de 26.470.235 de idosos (homens e mulheres).

Nesse sentido, cabe mencionar a criação da primeira Reserva Extrativista do Estado do Amazonas, a Resex Médio Juruá. De acordo com Araújo (2007) em 04 de março de 1997 foi criada a Resex Médio Juruá, com área aproximada de 253.226 ha e perímetro de 348.029,65 metros dentro do espaço carauariense, onde outrora existiam os antigos seringais, fruto da luta de alguns líderes seringueiros juntamente com o apoio da Igreja Católica que através do extinto Movimento de Educação de Base (MEB), incentivou via organização comunitária a luta pela criação da reserva, tendo na figura do Padre João Dericx o seu expoente máximo.

Mapa 1 – Localização da Reserva Extrativista Médio Juruá.

Fonte: IBGE, 2005, SIGLAB, INPA.





Estudos direcionados para a percepção do envelhecimento tornam-se fundamentais para a adoção e criação de estratégias e para o planejamento de novas políticas públicas, que atentem para a qualidade de vida das pessoas da sociedade de modo geral.

O envelhecimento, embora marcado por intensas modificações e perdas, é um privilégio que, se trabalhado de modo adequado, pode trazer inúmeros benefícios a quem o vivencia. Os seres humanos devem preparar-se para envelhecer, de forma que ao adentrar a velhice, tenha uma vida plena e se mantenha ativo o máximo possível (BUENO, GOMES & LOPES, 2012).

A qualidade de vida das pessoas encontra-se inerente a vários fatores, dentre eles a saúde. Idosos com perspectivas negativas sobre a própria saúde tendem a sofrer com patologias e sintomas álgicos, além de desconforto e mal estar. Essa sintomatologia está relacionada com fatores sociais, culturais, psicológicos e ambientais (MARI et al., 2016).

O termo qualidade de vida, não se refere apenas ao bem-estar físico, psicológico e à saúde. É um conceito complexo, fragmentado em diversos fatores que o predisõem, entre os quais, podemos elencar a percepção do indivíduo sobre si, sua satisfação com a vida e com os acontecimentos cotidianos, os valores socioculturais, a autonomia e auto independência, além do seu estado emocional, sentimentos e aspirações (DAWALIBI, GOULART & PREARO, 2014).

Muitos desses comunitários são acometidos de doenças (endêmicas) e precisam se preparar para tal situação. Sabe-se da grande importância do papel da Secretaria Municipal de Saúde, mas, muitas vezes não consegue alcançar ou suprir as demandas relacionadas ao processo de envelhecimento da pessoa idosa, o que implica diretamente na sua qualidade de vida. Para tanto, estudos voltados à qualidade de vida da pessoa idosa, sem dúvida, irá minimizar significativamente impactos voltados a pessoas com determinada idade.

A categoria escolhida para essa análise é o Território, que apesar de muitas interpretações, tem contribuído para a compreensão de determinados espaços, inclusive, das Reservas Extrativistas, que são espaços protegidos.

Haesbaert (2004), esclarece que:

Etimologicamente, a palavra território, territorium em latim, é derivada diretamente do vocábulo latino terra e era utilizada pelo sistema jurídico romano dentro do chamado jus terrendi [...] como pedaço de terra apropriado dentro dos limites de uma determinada jurisdição político administrativa [...] (HAESBAERT, 2004, p.43).

São muitos os “fantasmas” que preocupam a pessoa idosa, mas, a partir de análises in loco, observação participante, conversar com moradores, líderes comunitários, acredita-se que será possível compreender com mais clareza, seus anseios e perspectivas voltados a suas idades.



Essa proposta sobre a qualidade de vida da pessoa idosa, pauta-se no contexto da Reserva Extrativista do Médio Juruá (Carauari/AM). A Reserva Extrativista (RESEX) surgiu no fim dos anos 80 e início dos 90, a partir dos habitantes da Amazônia, através do Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS4, que o propôs como um sistema inovador de direito de propriedade e uso da terra como alternativa de conservação e desenvolvimento sustentável (Allegretti, 1990). As Reservas Extrativistas foram criadas pelo governo federal.

DE ACORDO COM O Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Art. 18. A Reserva Extrativista é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade.

Inciso 1º A Reserva extrativista é de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais conforme o disposto no art. 23 desta Lei e em regulamentação específica, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei.

INCISO 2º A Reserva Extrativista será gerida por um Conselho Deliberativo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e das populações tradicionais residentes na área, conforme se dispuser em regulamento e no ato de criação da unidade.

OBJETIVOS

Como objetivos dessa pesquisa, tivemos: identificar os principais meios de sobrevivência da Pessoa Idosa, das comunidades ribeirinhas compreendidas na Resex Médio Juruá – Carauari/AM; verificar se as políticas públicas voltadas a pessoa idosa estão de fato alcançando esse público e analisar o papel da RESEX Médio Juruá no contexto da qualidade de vida da Pessoa Idosa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como procedimentos metodológicos utilizou-se informações coletadas baseadas em levantamentos bibliográficos com ênfase na qualidade de vida da pessoa idosa, o contexto territorial em que as mesmas se encontram e o surgimento das unidades de conservação no Brasil. Também abordou-se de forma qualitativa e quantitativa, visto que nos trabalhos in loco são coletadas informações junto aos moradores, através da aplicação de questionários e entrevistas.

Vale ressaltar que o método qualitativo possibilita a análise de aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo conscientes, de maneira espontânea.



(ANDRADE, 2003), e quanto ao quantitativo, parte do pressuposto de que seu objeto de estudo pode ser quantificável, ou seja, traduzido em números, opiniões e informações contáveis. Buscar-se-á quantificar a quantidade de idosos que viviam nessas comunidades antes da criação da reserva e comparar com o atual quantitativo. No caso da observação participante, que foi escolhida como uma técnica de pesquisa oriunda da tese ARAÚJO (2007), pois essa técnica possibilita uma maior integração entre a investigação e o investigado, pois os idosos das comunidades participam direta ou indiretamente das decisões tomadas nas reuniões para melhoria das comunidades.

O propósito desta técnica é obter dados sobre a realidade vivida através de contatos diretos, em situações específicas, nas quais a distração resultante do fato de ser o investigador agente estranho é reduzida ao mínimo. ARAÚJO (2007). Na geografia não há lugar para o dogmatismo. Cada pesquisador tem a oportunidade de sozinho sentir a força das teorias na pesquisa de campo, na observação participante. Essa técnica comporta ainda várias outras técnicas específicas como: técnica de registro de dados em fotografias, técnica de observação e outras. ARAÚJO (2007).

REFERENCIAL TEÓRICO

A longevidade é, sem dúvida, um triunfo. Há, no entanto, importantes diferenças entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento. Enquanto, nos primeiros, o envelhecimento ocorreu associado às melhorias nas condições gerais de vida, nos outros, esse processo acontece de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social e da área de saúde adequada para atender às novas demandas emergentes. Para o ano de 2050, a expectativa no Brasil, bem como em todo o mundo, é de que existirão mais idosos que crianças abaixo de 15 anos, fenômeno esse nunca antes observado.

É função das políticas de saúde contribuir para que mais pessoas alcancem as idades avançadas com o melhor estado de saúde possível. O envelhecimento ativo e saudável é o grande objetivo nesse processo. Se considerarmos saúde de forma ampliada torna-se necessária alguma mudança no contexto atual em direção à produção de um ambiente social e cultural mais favorável para população idosa. Vejamos na seguinte tabela, as principais enfermidades que acometem a Pessoa Idosa no município de Carauari/AM.



Agravos notificado	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Infecção gonocócica	0	0	0	6	3	9
Sífilis não especificada	5	15	31	22	19	92
Doença aguda pelo vírus Zika	0	0	1	1	1	3
Doença de chagas aguda	0	0	7	4	4	15
Acidente de trabalho grave	0	0	0	1	0	1
Hanseníase	2	1	0	3	0	6
Hepatites virais	0	1	0	2	0	3
Tuberculose	2	0	1	1	1	5
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	0	0	1	0	0	1
Atendimento antirrábico	6	7	3	6	3	25
Acidente por animais peçonhentos	5	6	7	4	3	25
Violência interpessoal/autoprovocada	1	0	0	3	2	6
Intoxicação exógena	0	0	1	0	0	1
Total	21	30	52	53	36	192

Tabela 1 – Enfermidades que acometeram a Pessoa idosa no município de Carauari/AM, entre 2020 e 2024. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – Carauari/AM, 2025.

De acordo com a tabela acima, são muitas as enfermidades que acometem a Pessoa Idosa, sem contar ainda com aqueles casos que não são notificados, ou que o(a) próprio(a) idoso(a) procura uma farmácia em busca de um remédio, por ter vergonha de procurar o posto de saúde e ser diagnosticada com algum tipo de doença. Em conversas diretas com muitos idosos, houve relato principalmente de diabetes, dificuldade na visão, dores na coluna, hipertensão, dentre outras.

Em cada comunidade do município de Carauari/AM, há um Agente de Saúde, geralmente com Ensino Médio, mas com uma rápida ou pequena formação para atuar como agente de saúde. Nesse sentido, muitos não possuem formação específica para atuar na área, sem contar que o deslocamento é difícil visto que a maioria das comunidades fica bem distante da cidade.

O deslocamento se dá por meio de canoas, botes ou barcos, mas geralmente com grandes dificuldades econômicas. Vale ressaltar que os agentes comunitários, em casos mais graves, podem acionar o transporte da Secretaria Municipal de Saúde, localmente conhecido como ambulância.

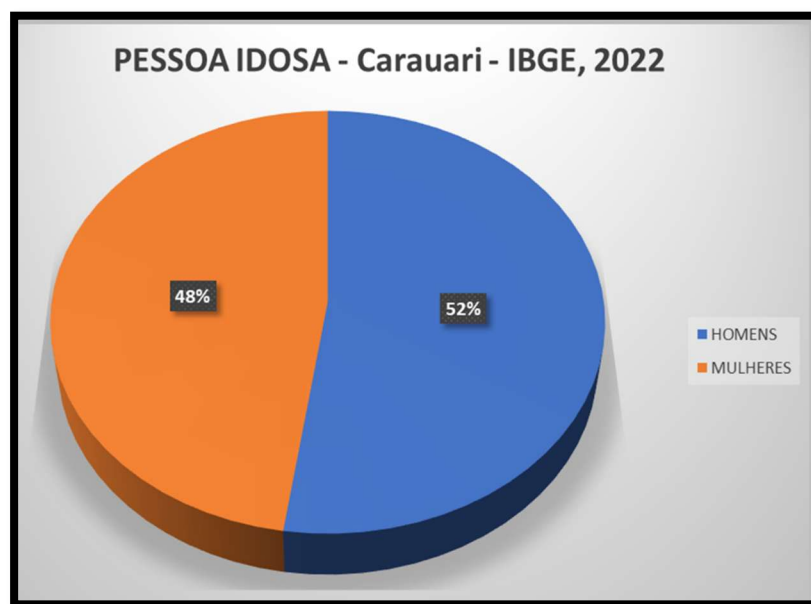


Gráfico 1 - 'Porcentagem de Pessoas Idosas no município de Carauari/AM.
Fonte: Santos. Raimundo. 2025.

Em entrevistas com alguns funcionários municipais de saúde, foi possível constatar que não há uma política municipal do idoso, oferecendo apenas cuidados básicos os mesmos, mesmo percebendo dentre eles, uma grande preocupação com a saúde da pessoa idosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aos poucos a humanidade vai recebendo mais idosos tendo em vista a melhoria na expectativa de vida. Ainda assim, ainda há muito para avançar. No contexto amazonico, altamente complexo, a necessidade se faz maior e mais urgente, ainda. Fala-se aqui do maior estado do Brasil, dentro também, da maior região do país.

A necessidade de políticas públicas voltadas para a Pessoa Idosa se faz altamente urgente. São centenas de idosos ansiando por uma saúde digna, onde possam viver mais anos, e com qualidade de vida. Percebeu-se a partir das entrevistas, in loco, que muitos idosos sentem-se abandonados pelo Poder Público Municipal, e que muitas vezes não sabem o que fazer, ou para onde ir, sendo que, nas mais diversas situações, precisam deslocar para Manaus.

A Geografia da Saúde vem sendo ignorada por muitos, como se fosse uma área pertencente somente as áreas biológicas. Mas, com o aumento populacional, deslocamento em massa para as cidades, e toda essa dinâmica acontecendo ao mesmo tempo aos nossos olhos,



faz-se necessário urgentemente, um olhar mais focado no aumento da expectativa de vida, visando, qualidade na saúde da pessoa idosa.

O município de Carauari possui um Centro de Convivência do Idoso, onde pratica-se caminhada, natação, baile dos idosos, e alguns cursos onde os mesmos podem participar. Nesse sentido, cabe ao Poder Público Municipal, elaborar estratégias com suas diversas secretarias, empresas privadas, e os demais setores da sociedade, para um envelhecimento saudável, para isso, deve haver maior abertura tanto na Secretaria de Saúde, quanto nos mais diversos setores sociais, possibilitando aos moradores, um conhecimento prévio, e também, aprofundando, sobre a importância do Envelhecimento Saudável.

REFERÊNCIAS

Allegretti, M. Alternatives do Deforestation: steps towards sustainable use of the Amazon rain forest. In : Anderson, A. B. (Org.). Alternatives to deforestation: steps towards sustainable use of the Amazon rain forest. **New York: Columbia University Press**, 1990, pp. 252-264.

ALMEIDA, R. F. F.; REIS, A. O. A. Análise da produção científica no Brasil sobre envelhecimento e quedas. **Rbceh**, Passo Fundo, v. 2, n. 13, p. 242-253, 2016.

ARAÚJO, N. J. de S. As tensões territoriais ribeirinhas na Reserva Extrativista Médio Juruá (AM). Niterói, RJ, 2007. **Tese de Doutorado**, UFF, 2007.

AUBERTIN, C. As reservas extrativistas: inventário. In: EMPAIRE, L. A floresta em jogo: o extrativismo na Amazônia central. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, **Institut de Recherche pour lê Développement (IRD)**, 2000. p. 161- 166.

BRASIL. Lei Federal n. 9.985 de 18 de julho de 2000. Regulamenta o artigo 225 da Constituição Federal e institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: julho, 2000. 154 BRASIL. Portaria Nº 363, de 8 de maio de 2020. DOU Diário Oficial da União. Publicado no

BUENO, Ermelinda Maria; GOMES, Sandra Maura & Lopes, COSTA, Ruth Gelehrter da. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. **Revista Portal de divulgação**, n.22, Ano II, 39-49 jun. 2012. Disponível em:

CARDOSO, J. R. Unidade de Conservação: uma alternativa para a gestão ambiental no estado do Amazonas. Manaus, AM, 2009. **Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia)** - Universidade Federal do Amazonas, 2009.

DIEGUES, A. C. S. O mito moderno da natureza intocada. São Paulo: **Hucitec**, 2008.

FERREIRA, M. B. M. Política Ambiental Brasileira: Análise Histórico- Institucionalista das principais abordagens estratégicas. **Revista de Economia**, v. 43, n. 2 (ano 40), mai./ ago. 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/economia/article/download/54001/33016>>. Acesso em

05 de jul. de 2020.

HAESBAERT, Rogério. Da desterritorialização a multiterritorialidade. In: **Anais do IX Encontro da ANPUR**. Vol. 3, Rio de Janeiro, 2001.

HAESBAERT, Rogério. Des-caminhos e perspectivas do território. In: **RIBAS**, Alexandre

Domingues; SPOSITO, Eliseu Savério; SAQUET, Marcos Aurélio (org) Território e Desenvolvimento: diferentes abordagens. Francisco Beltrão: Unioeste, 2004a.

N. W Dawalibi, R. M. Goulart, L. C, Prearo. Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade **Factors related to the quality of life of the elderly in programs for senior citizens**. 2013.

RAFFESTIN, C. O Território e o Poder. In: _____. **Por uma Geografia do poder**. São Paulo, 1980. 160.